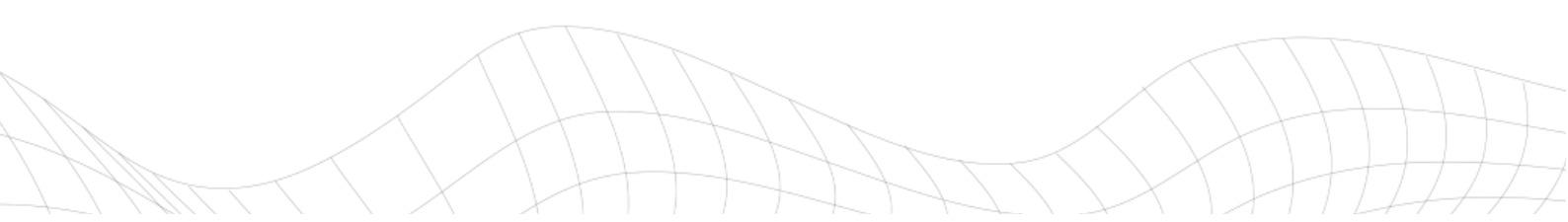


RELAÇÕES com *Investidores*



Relatório da Administração 2022



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Gelson Luis Rostirolla**

Presidente do Conselho de Administração

Alexandre Grendene Bartelle

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Gustavo Dall Onder

Membro do Conselho de Administração

Rodrigo Silva Marvão

Membro Independente do Conselho de Administração

Giuliano Silvio Dedini Zorziotti

Membro Independente do Conselho de Administração

DIRETORIA**Gustavo Dall Onder**

Diretor Presidente

Guilherme Possebon de Oliveira

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Alexandre Narvaes Figueira

Diretor Comercial

Luciano André Merigo

Diretor de Operações

Ivanir Moro

Contador

CRC/RS-053351/O-7

Aviso legal: As afirmações contidas neste documento relacionadas a: perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e projeções de crescimento da Unicasa são meramente estimativas e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado, e portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

Aos Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da **Unicasa Indústria de Móveis S.A.** apresenta-lhes, a seguir, o **Relatório da Administração** e as **Demonstrações Contábeis** preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da *Comissão de Valores Mobiliários* (CVM). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB que são efetivas para as Demonstrações Contábeis findas em 31 de dezembro de 2022.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas,

O ano de 2022 iniciou com um desafio extra, pois em 2021 a Companhia apresentou um crescimento de receita acima do esperado e as despesas foram menores do que os patamares regulares, devido ao contingenciamento de despesas em função da pandemia, como por exemplo: publicidade e viagens, alavancando o desempenho operacional. Portanto, ano de 2022 que já seria desafiador no sentido de manutenção das margens de 2021, ainda foi pressionado pela execução dos investimentos fabris, pelo incremento de investimentos nos Estados Unidos e pelo encerramento da marca Favorita. Dessa forma, houve reduções expressivas das margens operacionais, entretanto, a Administração está confiante de que ações executadas estão em linha com o planejamento estratégico, e foram necessárias para geração de resultados futuros.

É importante destacar que o resultado operacional está impactado pela recuperação de R\$7,2 milhões oriundos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. No resultado financeiro, há o impacto de R\$2,0 milhões referente à atualização monetária deste e de outros Créditos Tributários. O Imposto de Renda e a Contribuição Social também estão impactadas com benefício de R\$3,3 milhões. Na página 7, é apresentado o resultado do ano excluindo esses efeitos não recorrentes.

A receita das lojas exclusivas no critério Mesmas Lojas cresceram 17,0%, apesar da forte base comparativa. O combinado da receita entre lojas novas, em maturação e fechadas apresentou queda de 12,5%. Dois fechamentos foram preponderantes nesse resultado, sendo uma dessas lojas reposta no final do 4T22 e a outra com reposição prevista para 2023. A produtividade média por revenda exclusiva cresceu 14,3%, atingindo R\$95,3 mil/mês.

Ao longo dos últimos anos decidiu-se pela descontinuidade da marca Favorita, o que impactou a receita em R\$6,3 milhões. O encerramento da marca visou concentrar esforços nas marcas mais consolidadas, possibilitando um melhor aproveitamento de recursos para expansão de rede, marketing, treinamentos, lançamento produtos etc. Durante esse processo, os pontos de vendas nos locais que faziam parte do planejamento estratégico foram convertidos em outras marcas. O impacto mencionado corresponde apenas ao das lojas definitivamente fechadas.

O segmento multimarcas apresentou crescimento de 9,4% até o 3T22, entretanto, a queda de 35,5% no 4T22 direcionou o resultado anual para -3,5%, principalmente, devido ao impacto das eleições presidenciais na economia e aos atrasos na conclusão de empreendimentos na construção civil pelo país, que, possivelmente, impactará o segmento das exclusivas entre o final do 1T23 e início do 2T23, devido à jornada de venda mais alongada.

O segmento Corporativo apresentou sua maior receita histórica, R\$21,9 milhões, grande parte desse faturamento advém de um projeto, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 29 de junho de 2021. Já na exportação, a receita em dólar cresceu 27,8%, sendo o mercado norte americano cresceu 47,2%, atingindo, aproximadamente, 10,0% do faturamento total.

Durante o ano de 2022, a oscilação dos preços na cadeia de suprimentos foi menor do que no ano passado, realizou-se um aumento de preço, ante a três em 2021. Portanto, a variação na margem é decorrente, principalmente, do aumento da receita oriunda de clientes corporativos no mercado interno e externo, que possuem margem menor.

As despesas operacionais subiram 26,4%, principalmente, devido a: (i) aumento de quadro para suportar o crescimento da operação nos Estados Unidos, reposições na equipe de apoio aos revendedores nacionais postergadas em função da pandemia, e, dissídio coletivo de 10,6%. A quantidade média de funcionários no administrativo e comercial foi 30,9% maior (184 vs 141); (ii) retomada das campanhas publicitárias e concentração das campanhas em 2022. As campanhas são bianuais, entretanto, seguindo esse cronograma, a campanha da marca New que seria renovada em 2021 foi postergada para 2022 em virtude dos impactos da pandemia. Além disso, por conta do encerramento da marca Favorita, passou-se a realizar campanha para a marca Casa Brasileira. Portanto, em 2022, temos o início das campanhas das três marcas, Dell Anno, New e Casa Brasileira. Além disso, passou-se a realizar o programa de receptivo de arquitetos para a New, antes restrito à Dell Anno; (iii) o aumento dos custos mercadológicos seguiu o aumento da receita do segmento corporativo e da exportação e são relacionados, principalmente a frete, desembarço e montagens; (iv) retomada das viagens; (v) gastos com honorários advocatícios em virtude do sucesso nos processos tributários comentados anteriormente. Esses aumentos foram compensados pela redução nas despesas com contingências que atingiram patamar de, aproximadamente, 1% da receita das vendas exclusivas e sessão da amortização de um ponto comercial em julho de 2022.

A geração operacional de caixa foi de R\$46,3 milhões. Cabe destacar: (i) R\$33 milhões, aproximadamente, destinados ao plano de investimento anunciado no 4T21; (ii) R\$33 milhões consumidos dos adiantamentos de clientes, realizados durante o ano de 2021 em busca de proteção dos aumentos de preços; (iii) R\$11 milhões para pagamento de dividendos.

Como parte do plano de expansão da marca Dell Anno para o mercado norte americano, assinou-se contrato de aluguel de um ponto de venda na cidade de Nova Iorque. Com aproximadamente 300 m² de área de venda, a loja está localizada em um dos principais polos de móveis de Nova Iorque, a cerca de 200 metros do Madison Square Park e da Quinta Avenida. A abertura da loja está prevista para o primeiro semestre de 2023. E, em janeiro de 2023, a loja Dell Anno em Miami, na Flórida, que

antes era exclusiva, foi convertida em loja própria, sob a razão social Dell Anno Miami, LLC. Localizada no *Design District*, a loja possui cerca de 500 m² de área de venda.

Por conta do encerramento da marca Favorita, passará a ser divulgada a receita das vendas exclusivas de forma consolidada entre as marcas Dell Anno, New e Casa Brasileira. Esse movimento visa proteger a estratégia do negócio, já que somos a única empresa de setor listada em bolsa. A receita do canal exclusivo é segregada em quatro grupos: (i) lojas novas, representam as lojas abertas durante o ano corrente; (ii) lojas em maturação, representam as lojas abertas no ano anterior; (iii) Mesmas Lojas, representam as demais lojas abertas; e, (iv) lojas fechadas. Dessa forma, passará a ser divulgado o percentual de variação da receita das lojas exclusivas no critério Mesmas Lojas, assim como o desempenho consolidado entre as lojas novas, em maturação e fechadas. Também será divulgado o percentual de variação de volume que é obtido através do cálculo deflacionado da receita pelos aumentos de preço aplicados e desconsiderando eventuais descontos comerciais concedidos aos revendedores, assim, a informação dos módulos vendidos será descontinuada.

Para a assembleia ordinária de 2023, a Administração proporá a destinação do lucro líquido do exercício, destacando-se: (i) a distribuição de R\$12,0 milhões a título de juros sobre o capital próprio (JCP), conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 01 de dezembro de 2022, resultando na distribuição de 38,3% do lucro líquido ajustado, R\$4,2 milhões em excesso ao dividendo mínimo obrigatório; e, (ii) a retenção de R\$19,3 milhões para promover os investimentos fabris, conforme comentado anteriormente. A distribuição, a ser ratificada em assembleia, corresponde a R\$0,1816/ação, bruto de imposto de renda, com data de direito em 06 de dezembro de 2022. Sendo a ação negociada ex-JCP a partir de 07 de dezembro de 2022.

Do plano de investimentos anunciado no 4T21, de aproximadamente €14,9 milhões, já foram pagos €10,9 milhões, do saldo remanescente cerca de 45% estão previstos para pagamento no 4T23, 45% no 4T24 e 10% no 2T25.

A Administração agradece aos seus acionistas, clientes, revendedores, funcionários, fornecedores e a todos os envolvidos no resultado de mais um ano.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Sumário Executivo	2021	2022	Δ
Receita Bruta ex-IPI	267.219	298.656	+11,8%
Receita líquida	220.643	245.678	+11,3%
CPV	(140.551)	(161.703)	+15,0%
Lucro bruto	80.092	83.975	+4,8%
Margem Bruta	36,3%	34,2%	-2,1 p.p.
Despesas com Vendas e Administrativas	(53.882)	(68.093)	+26,4%
Outras receitas e despesas operacionais	3.951	10.200	+158,2%
Resultado operacional	30.161	26.082	-13,5%
Margem Operacional	13,7%	10,6%	-3,1 p.p.
Resultado Financeiro	4.706	8.834	+87,7%
LAIR	34.867	34.916	+0,1%
IR/CS	(8.929)	(1.969)	-77,9%
Lucro líquido	25.938	32.947	+27,0%
Margem Líquida	11,8%	13,4%	+1,6 p.p.
EBITDA	39.582	35.345	-10,7%
Margem EBITDA	17,9%	14,4%	-3,5 p.p.
ROIC - UDM	21,1%	17,5%	-3,6 p.p.

SUMÁRIO EXECUTIVO AJUSTADO

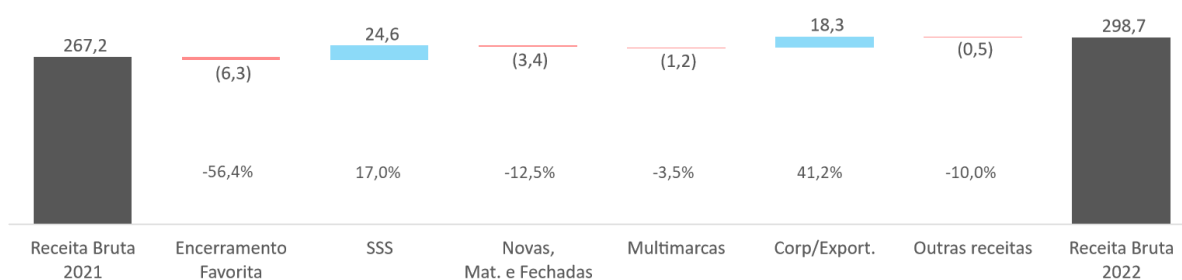
Abaixo apresentamos o resultado do ano excluindo os efeitos do: (i) Processo da inflação nas aplicações financeiras no 2T e 3T22; (ii) Processo PIS/COFINS no 1T22; e, (iii) Processo PIS/COFINS na controlada Unicasa Comércio de Móveis no 2T21.

Sumário Executivo-Ajustado	2021 Ajustado	2022 Ajustado	Δ
Receita Bruta ex-IPI	267.219	298.656	+11,8%
Receita líquida	220.643	245.678	+11,3%
CPV	(140.551)	(161.703)	+15,0%
Lucro bruto	80.092	83.975	+4,8%
Margem Bruta	36,3%	34,2%	-2,1 p.p.
Despesas com Vendas e Administrativas	(53.793)	(67.263)	+25,0%
Outras receitas e despesas operacionais	2.635	3.048	+15,7%
Resultado operacional	28.934	19.760	-31,7%
Margem Operacional	13,1%	8,0%	-5,1 p.p.
Resultado Financeiro	4.257	6.797	+59,7%
LAIR	33.191	26.557	-20,0%
IR/CS	(8.525)	(5.295)	-37,9%
Lucro líquido	24.666	21.262	-13,8%
Margem Líquida	11,2%	8,7%	-2,5 p.p.
EBITDA	38.355	29.023	-24,3%
Margem EBITDA	17,4%	11,8%	-5,6 p.p.
ROIC - UDM	23,1%	11,5%	-11,6 p.p.

DESEMPENHO DE VENDAS

Faturamento Bruto ex-IPI	2021	2022	Δ
Exclusivas	184.502	198.953	+7,8%
Δ Vendas das Mesmas Lojas	42,7%	17,0%	
Δ Volume das Mesmas Lojas	39,7%	-4,4%	
Multimarcas	34.903	33.664	-3,5%
Corporate	10.832	21.885	+102,0%
Mercado Externo	33.555	40.796	+21,6%
Faturamento Bruto ex-IPI	2021	2022	Δ
Unicasa Indústria de Móveis	267.219	298.656	+11,8%
Δ Volume	25,6%	-8,5%	

A seguir demonstramos a evolução da receita 2021x2022⁽¹⁾.



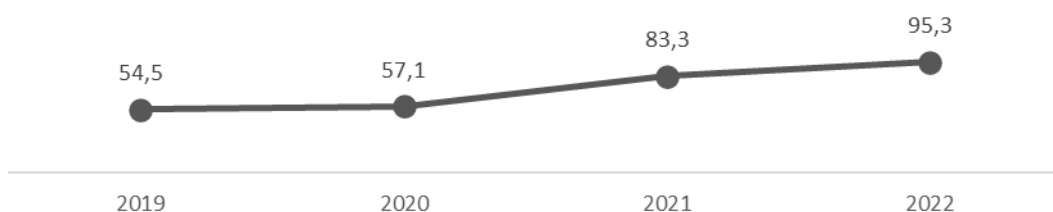
⁽¹⁾Em milhões.

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO E VENDAS

Apresentamos abaixo a segregação por canal da nossa rede de distribuição. Ao longo do ano, foram encerradas 15 operações da marca Favorita, sendo que 7 migraram para outras marcas. As aberturas, desconsiderando as migrações da marca Favorita, totalizaram 11 revendas.

Período	2021	2022	Δ
Revendas Exclusivas	203	181	(22)
Exclusivas Nacionais	185	163	(22)
Exclusivas Exterior	18	18	-
Revendas Multimarcas	106	97	(9)
Multimarcas Nacionais	78	74	(4)
Multimarcas Exterior	28	23	(5)

A produtividade média nas lojas exclusivas nacionais foi de R\$ 95,3 mil/mês, 14,3% maior do que em 2021. O gráfico abaixo demonstra a produtividade anual histórica.



DESEMPENHO FINANCEIRO

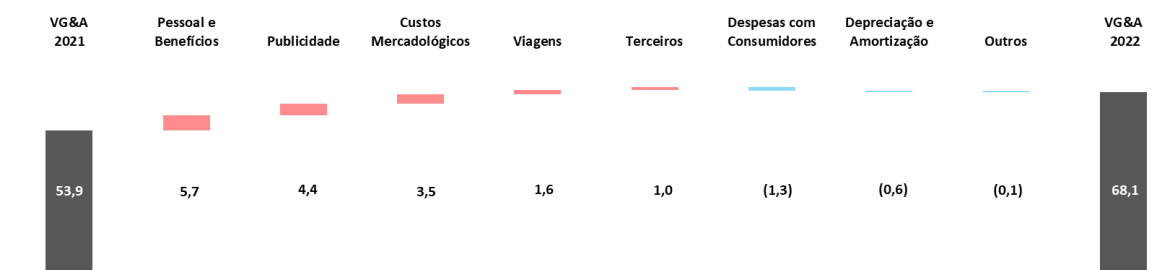
Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto do exercício foi de R\$84,0 milhões. A margem bruta diminuiu 2,1 p.p., passando de 36,3% para 34,2%. A variação na margem é decorrente, principalmente, do aumento da receita oriunda de clientes corporativos no mercado interno e externo, que possuem menor margem.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	2021	2022	Δ
Total	(53.882)	(68.093)	+26,4%
Despesas com Vendas	(37.865)	(49.411)	+30,5%
% Receita Líquida	17,2%	20,1%	+2,9 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(16.017)	(18.682)	+16,6%
% Receita Líquida	7,3%	7,6%	+0,3 p.p.
VGA % Receita Líquida	24,5%	27,7%	+3,2 p.p.

O gráfico abaixo demonstra a evolução das despesas com Vendas, Gerais e Administrativas de 2021x2022⁽¹⁾:



⁽¹⁾Em milhões.

O aumento da despesa de pessoal decorre, principalmente, do aumento de quadro para suportar o crescimento da operação nos Estados Unidos; reposições na equipe de apoio aos revendedores nacionais postergadas em função da pandemia; e, dissídio coletivo de 10,6%. A quantidade média de funcionários no administrativo e comercial foi 30,9% maior (184 vs 141).

As despesas com publicidade aumentaram R\$4,4 milhões devido a retomada das campanhas publicitárias e a concentração das campanhas em 2022. As campanhas são bianuais, entretanto, seguindo esse cronograma, a campanha da marca New que seria renovada em 2021 foi postergada para 2022 em virtude dos impactos da pandemia. Além disso, por conta do encerramento da marca Favorita, passou-se a realizar campanhas para a marca Casa Brasileira. Portanto, em 2022, temos o início das campanhas das três marcas, Dell Anno, New e Casa Brasileira. Além disso, passou-se a realizar o programa de receptivo de arquitetos para a New, antes restrito à Dell Anno.

O aumento dos custos mercadológicos seguiu o aumento da receita do segmento corporativo e da exportação e são relacionados, principalmente a frete, desembaraço e montagens.

A retomada das viagens, contingenciadas em 2021 por conta da pandemia, contribuiu para o aumento de R\$1,6 milhão.

As despesas com terceiros refletem os honorários advocatícios em virtude do sucesso nos processos tributários, tais como inflação nas aplicações financeiras, exclusão do ICMS na base do PIS/COFINS.

As despesas com consumidores foram R\$1,3 milhão menor devido à redução de gastos com acordos cíveis com consumidores, R\$1,0 milhão. Já os gastos com mercadoria, frete e montagem de consumidores finais que não foram atendidos por lojas fechadas reduziram R\$0,3 milhão. As despesas com consumidores atingiram patamar de, aproximadamente, 1% da receita das vendas exclusivas

A redução nas despesas com depreciação e amortização ocorreu devido ao encerramento, em julho de 2022, da amortização de um ponto comercial.

Outras receitas e despesas operacionais

Conforme comentado na Mensagem da Administração, neste grupo foi registrada a receita da recuperação de créditos fiscais oriundos do Processo PIS/COFINS. O valor do principal atingiu R\$ 7,2 milhões.

Outras Receitas e Despesas Operacionais	2021	2022	Δ
Total	3.951	10.200	+158,2%
Resultado na venda de ativos mantidos para venda e ativo imobilizado	(520)	(166)	-68,1%
Prêmio Bancário	835	663	-20,6%
Direito de exploração de marcas			n/a
Outras Receitas operacionais	3.636	9.703	+166,9%
% Receita Líquida	6,3%	16,2%	+9,9 p.p.

Resultado Financeiro

Os principais fatores que contribuíram para o aumento do resultado financeiro foram: (i) atualização monetária dos créditos tributários recuperados via processos judiciais, R\$2,0 milhões; (ii) rendimento de aplicações financeiras, R\$1,6 milhão; e, (iii) efeito do AVP.

Resultado Financeiro	2021	2022	Δ
Resultado Financeiro Líquido	4.706	8.834	+87,7%
Despesas Financeiras	(5.290)	(7.272)	+37,5%
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(94)	(199)	+111,7%
Despesas de empréstimos e financiamentos	(1.117)	(1.737)	+55,5%
Despesas com variação cambial	(2.677)	(3.099)	+15,8%
Ajustes a valor presente - AVP	(1.098)	(2.030)	+84,9%
Outras despesas financeiras	(304)	(207)	-31,9%
Receitas Financeiras	9.996	16.106	+61,1%
Juros recebidos	1.102	1.083	-1,7%
Descontos obtidos	170	180	+5,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	3.096	4.709	+52,1%
Receitas com variação cambial	3.199	3.051	-4,6%
Ajuste a valor presente - AVP	1.778	4.187	+135,5%
Outras receitas financeiras	651	2.896	+344,9%

EBITDA e Margem EBITDA

EBITDA	2021	2022	Δ
Lucro Líquido do Período	25.938	32.947	+27,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	8.929	1.969	-77,9%
Resultado Financeiro	(4.706)	(8.834)	+87,7%
(=) EBIT	30.161	26.082	-13,5%
Depreciação e Amortização	9.421	9.263	-1,7%
(=) EBITDA	39.582	35.345	-10,7%
Margem EBITDA	17,9%	14,4%	-3,5 p.p.

Fluxo de caixa

O resultado do caixa foi um consumo de R\$60,0 milhões, destacando-se: (i) geração operacional de R\$46,3 milhões; (ii) R\$33 milhões, aproximadamente, destinados ao plano de investimento anunciado no 4T21; (ii) R\$33 milhões consumidos dos adiantamentos de clientes, realizados durante o ano de 2021 em busca de proteção dos aumentos de preços; (iii) R\$11 milhões para pagamento de dividendos.

Fluxo de caixa	2021	2022	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais	47.486	46.259	-2,6%
Varição nos ativos e passivos	23.688	(40.186)	-269,6%
Aplicações financeiras	(28.210)	23.324	-182,7%
Fluxo de caixa nas atividades de investimento	(31.587)	(53.549)	+69,5%
Fluxo de caixa gerado nas atividades de financiamento	1.352	(12.814)	-1047,8%
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	(63)	244	-487,3%
Aumento (redução) de caixa	12.666	(36.722)	-389,9%
Aplicações financeiras	28.210	(23.324)	-182,7%
Aumento (redução) de caixa e aplicações financeiras	40.876	(60.046)	-246,9%

Caixa Líquido

Caixa Líquido	31/12/2021	31/12/2022	Δ
Dívida de Curto Prazo	4.863	5.264	+8,2%
Dívida de Longo Prazo	9.884	4.744	-52,0%
Dívida Bruta	14.747	10.008	-32,1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	60.250	23.528	-60,9%
Aplicações Financeiras	31.480	8.156	-74,1%
Dívida Líquida / (Caixa excedente)	(76.983)	(21.676)	-71,8%

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) e Retorno e sobre o Patrimônio Líquido (ROE)

ROIC (Retorno sobre o Capital Investido)	2022	2021	2020	2019
EBITDA	35.345	39.582	26.452	28.741
(-) Depreciação	9.263	9.421	8.879	8.750
(=) EBIT	26.082	30.161	17.573	19.991
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.969)	(8.929)	(5.550)	(7.192)
(+) Reversão do IR do Resultado Financeiro	3.004	1.600	955	1.763
(=) NOPLAT (Lucro Operacional Líquido Menos os Impostos Ajustados)	27.117	22.832	12.978	14.562
Capital investido - médio do ano	155.342	118.396	116.982	95.602
ROIC	17,5%	19,3%	11,1%	15,2%
ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido)	2022	2021	2020	2019
Lucro Líquido	32.947	25.938	14.833	17.984
Patrimônio Líquido	188.732	167.781	155.948	160.042
ROE	17,5%	15,5%	9,5%	11,2%

DESTINAÇÃO DO RESULTADO

A Administração proporá para a Assembleia Geral a destinação do lucro do exercício conforme abaixo.

Proposta de destinação do lucro líquido do exercício	2022 em reais
Lucro líquido do período	32.946.981,29
Reserva legal (5%)	1.647.349,06
Lucro líquido ajustado	31.299.632,23
Dividendo obrigatório - 25%	7.824.908,00
Dividendos em excesso ao obrigatório	4.176.375,70
Retenção de Lucros	19.298.348,53
Total destinado	31.299.632,23
Forma de distribuição	
Juro sobre o capital próprio	12.001.283,70
Total proposto por ação	0,181600000

A retenção de parte do lucro líquido do exercício ocorrerá para fazer frente aos investimentos previstos no planejamento estratégico. O restante do lucro será distribuído sob a forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP), imputados aos dividendos obrigatórios, no montante de R\$12.001.283,70 (doze milhões, um mil, duzentos e oitenta e três reais e setenta centavos), correspondentes a R\$0,181600000 por ação, já declarados, conforme reunião do Conselho de Administração realizada em 01 de dezembro de 2022. Haverá retenção de Imposto de Renda na fonte conforme a legislação vigente. Farão jus ao recebimento do JCP os acionistas detentores de ações ordinárias em 06 de dezembro 2022, sendo a data da negociação “ex-JCP” a partir de 07 de dezembro 2022, inclusive. A data prevista de pagamento do JCP é no dia 25 de maio de 2023, sem remuneração ou atualização monetária.

ORÇAMENTO DE CAPITAL PROPOSTO PELA ADMINISTRAÇÃO

A Administração, em atendimento à Resolução CVM 80/22, de 29 de março de 2022, apresenta orçamento de capital para fundamentar a retenção de lucros via Reserva de Investimentos, conforme disposto no artigo 34 do Estatuto Social e no artigo 196 da Lei 6.404/76.

As projeções e perspectivas apresentadas no orçamento de capital proposto envolvem riscos, incertezas e premissas, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Condições econômicas gerais da indústria e outros fatores operacionais podem afetar os montantes previstos de alocação em ativos fixos.

Para fazer frente aos investimentos previstos no plano de expansão, a Administração está propondo a retenção de 58,57 % do lucro líquido do exercício de 2022, no montante de R\$ 19.298 mil, totalizando na conta da Reserva de Lucros para Investimentos e Expansão em 31 de dezembro de 2022, R\$ 36.809 mil.

Fontes de financiamento	R\$ mil
Lucros Retidos em Reservas de Lucros para Expansão	19.298
Total das fontes de financiamento	19.298
Aplicações	
Atender compromissos da Companhia em vista de investimento estratégico de ampliação de capacidade de produção e aprimoramento de processos.	19.298
Total de aplicação de recursos	19.298

Essa reserva ora constituída poderá ser utilizada, a critério da Companhia, para viabilizar um plano de recompra de ações, considerando-se recursos disponíveis nos termos da Resolução CVM 77/22, de 30 de março de 2022.

INVESTIMENTO EM MAQUINÁRIO

Em 2021, foi iniciada a execução do planejamento estratégico em relação a investimentos fabris para permitir o crescimento sustentável da Companhia, alinhado às demandas dos consumidores, que tem exigido cada vez mais personalização dos produtos, demandando maior flexibilidade fabril para entregar uma gama ampla e diferenciada de padrões e tamanhos. O investimento total é de, aproximadamente, €14,9 milhões, já foram pagos €10,9 milhões, do saldo remanescente cerca de 45% estão previstos para pagamento no 4T23, 45% no 4T24 e 10% no 2T25.

RECURSOS HUMANOS

A Unicasa encerrou o ano de 2022 com 564 funcionários, sendo 556 funcionários no Brasil e 8 nos Estados Unidos. Aumento de 24% em relação a 2021, quando possuía 455 funcionários.

FATOS ADMINISTRATIVOS

Em 22 de março de 2022, foi anunciado através de Fato Relevante, trânsito em julgado do processo que requereu exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

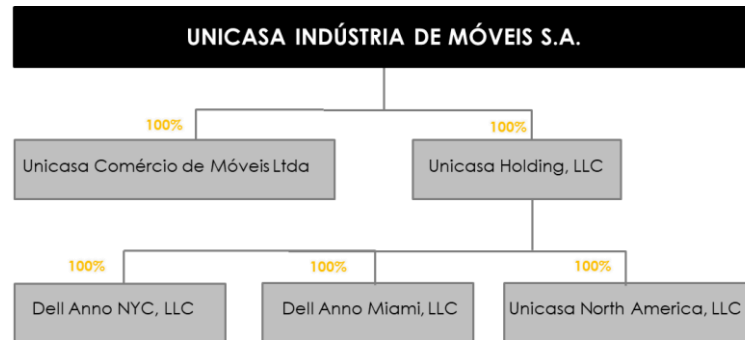
Na assembleia de acionistas, realizada no dia 28 de abril de 2022, foi aprovado: (i) a alteração do Artigo 29º do Estatuto Social da Companhia, alíneas “a” e “b”, com o objetivo de ampliar os assuntos de rotina para representação da Companhia pela Diretoria; (ii) a dispensa da obrigatoriedade das publicações legais da Companhia no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, conforme previsto na Lei 13.818/2019, que alterou o art. 289 da Lei das S.A. permanecendo como oficial para a divulgação dos atos societários da Companhia, o veículo Jornal do Comércio, na edição impressa e na forma/versão digital. Assim, em atendimento à Resolução nº 44 CVM, de 23 de agosto de 2021 e conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de março de 2022, a Companhia reitera que suas publicações legais serão realizadas somente no Jornal do Comércio, nas formas impressa e online.

No dia 03 de junho de 2022, foi divulgado, através de Fato Relevante, o trânsito em julgado favorável à Companhia no processo que requereu a não incidência de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido sobre a parcela correspondente à inflação nos rendimentos de aplicações financeiras.

Em 24 de outubro de 2022, foi comunicado, através de Fato Relevante, a adesão ao FUNDOPEM/RS e ao INTEGRAR/RS e, em Fato Relevante complementar no 28 de outubro de 2022, foram divulgadas as informações constantes do Parecer de Enquadramento no FUNDOPEM/RS.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Em virtude da expansão da operação nos Estados Unidos, a estrutura societária da Companhia apresenta-se da seguinte forma:



MERCADO DE CAPITAIS

No encerramento do exercício de 2022, a ação da Companhia, UCAS3, era cotada a R\$2,54, o que representa um valor de mercado de cerca de R\$167,8 milhões, 39,7% menor do que no encerramento do exercício de 2021, quando o valor de mercado era de R\$278,2 milhões e UCAS3 era cotada a R\$4,21. No ano, foram negociadas 23,9 milhões de ações em cerca de 80,3 mil negócios com volume financeiro de R\$73,5 milhões. Na média diária, foram realizados 170 negócios envolvendo 96 mil ações com volume financeiro de R\$189 mil.

As ações da Unicasa estão listadas no Novo Mercado, segmento da B3 que reúne companhias com o mais elevado nível de governança corporativa. O capital social da Unicasa está dividido em 66.086.364 de ações das quais, aproximadamente, 44,4% estão em circulação. O valor patrimonial da ação no encerramento do exercício de 2022 é de R\$2,86.

AUDITOR INDEPENDENTE

Atendendo ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Companhia informa que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PWC”) prestou, no exercício de 2022, apenas serviços relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis, nos seguintes termos:

- Auditoria completa realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (individual e consolidado) e IFRS (consolidado) da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, e revisões das Informações Trimestrais da Companhia de 31 de março, de 30 de junho e 30 de setembro de 2022, com honorários totais de R\$230.000,00.

- Data contratação: 25/02/2022.
- A Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A PWC declarou ainda que não possui conhecimento de nenhum outro relacionamento, além do mencionado acima, entre a PWC e a Unicasa Indústria de Móveis S.A. ou pessoas que ocupam cargos de supervisão sobre as informações financeiras na Unicasa Indústria de Móveis S.A. que pode ser interpretado como tendo influenciado sua independência.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis e com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do conselho fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de valores mobiliários em geral, além daquelas constantes deste Regulamento de Listagem, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.